

Caracterização das espécies de flebotomíneos no bairro Renato Parente, município de Sobral, Ceará, Brasil: dados preliminares.

Késsia B. Silva^{1,2}, Antônio C. S. Silvino^{1,3}, Júlia S. Oliveira^{1,4}, Lucas C. de S. Paula⁵, Raimundo V. Dias⁶, Petronio E. T. Braga^{1,7}

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA - Av. da Universidade, 850, Campus Betânia, Sobral, CE. ²email: kessiabezerra.s@gmail.com, ²⁻³Bolsista de Iniciação Científica PIBIC-CNPq, ⁴Bolsista PIBID/CAPES, ⁵Mestrando, Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Pernambuco, ⁶Centro de Controle de Zoonoses de Sobral – CCZ, ⁷Professor Dr. Orientador.

Os flebotomíneos são pequenos insetos da família Psychodidae, pertencentes à Ordem Diptera onde são de grande importância para a saúde pública, cujas fêmeas são hematófagas e vetores da Leishmaniose, responsáveis pela transmissão de protozoários do gênero *Leishmania*, agentes etiológicos da doença. Pelas suas características ambientais, climáticas, geográficas, urbanas e culturais, tem o município de Sobral favorecido a existência e manutenção de vetores de várias doenças, o que leva a ser caracterizado como área endêmica de Leishmaniose Tegumentar (LT) e Leishmaniose Visceral (LV). O presente estudo objetivou caracterizar as espécies de insetos flebotomíneos em Sobral, Ceará, no período de agosto de 2015 a abril de 2016, no Bairro Renato Parente. A cada 15 dias, as coletas normais (n=8) foram realizadas sempre das 18h às 6h do dia seguinte e em coletas alternadas (n=8) foram feitas avaliações para a flutuação da sazonalidade, ou seja, coleta com anotações a cada 2 horas ininterruptas (18 h, 20h, 22h, 24h, 2h, 4h e 6 horas). Utilizou-se armadilhas luminosas tipo CDC para as coletas dos dípteros. Em seguida os mesmos eram transportados vivos até a FUNASA, e em laboratório, sacrificados por congelamento e separados por sexo, contados e identificados. No que diz respeito a dados quantitativos, até o presente momento foram coletados 97 indivíduos, pertencentes a 3 espécies: *L. longipalpis*, *L. goiana* e *L. lenti*. Dos indivíduos capturados, 61 (56,17%) eram machos e 36 (34,2%) fêmeas. A espécie *L. longipalpis* destacou-se dentre as demais pelo quantitativo: 59 (57,23%) dos machos e 33 (32,1%) das fêmeas coletadas. Dados da flutuação apresentaram 25 indivíduos, 15 (3,75%) machos e 10 (2,5%) fêmeas, obtendo-se apenas um representante macho de *L. goiana* e uma fêmea de *L. lenti*. Partindo dos dados preliminares, podemos perceber a importância da continuação desse estudo, para que assim, possamos contribuir para a conscientização e o controle da doença no município.

Palavras-chave: Parasitos. Leishmaniose. Mosquito Palha.

Apoio: Ao CNPQ, Centro de Zoonoses e FUNASA, Unidades Sobral, CE, e em agradecimento especial ao José Élder Farrapo pelo auxílio na identificação dos espécimes.